

## História A – 11º Ano de Escolaridade

Conteúdos de aprofundamento				
<b>Módulo 4- A Europa nos séculos XVII e XVIII- sociedade, poder e dinâmicas coloniais</b>		<b>1.º Período</b>		
<b>Módulo 5- O liberalismo - ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX</b>		<b>2.º Período</b>		
<b>Módulo 6 – A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas</b>		<b>3.º Período</b>		

### Avaliação

1º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação
2º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação
3º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação

### Módulo 4- A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais

#### Orientação Geral:

O módulo 4 proporciona o estudo da sociedade e do poder político na Europa moderna, em articulação com a disputa colonial, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- evidenciar a afirmação do Estado na época moderna e a organização social que o sustenta, distinguindo os modelos absoluto e parlamentar;
- sensibilizar para a matriz mercantilista da afirmação do capitalismo europeu, integrando nesse processo os conflitos políticos e as disputas coloniais entre Estados;
- salientar o dinamismo cultural europeu dos séculos XVII e XVIII e as mudanças de mentalidade que lhe estão associadas;
- sublinhar o processo de reforço do poder do Estado e as tentativas de modernização económica e social em Portugal, nos séculos XVII e XVIII.

**Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte:** *O Império português e a concorrência internacional; a Restauração; Absolutismo e Mercantilismo numa sociedade de ordens.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias/ Atividades	Avaliação
<u>Módulo 4- A Europa nos Séculos XVII e XVIII – Sociedade, Poder e Dinâmicas Coloniais</u>  <i>Subtema 1-População da Europa nos Séculos XVII e XVIII: Crises e Crescimento</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Economia e população</li> <li>- O modelo demográfico antigo</li> <li>- O século XVII</li> <li>- Balanço demográfico: o século XVIII</li> </ul>	- Economia pré-industrial - Crise Demográfica	- Caracterizar a sociedade do Antigo regime - Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto - Reconhecer, nos comportamentos, os valores da sociedade de ordens - Identificar as vias de mobilidade social	- Motivação/Introdução ao módulo: análise da gravura, do mapa e da cronologia das pp. 8-9 - Análise de documentos relativos à unidade 1 - Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através de Leituras Complementares (pp. 21-22) - Realização de esquemas-síntese da matéria - Elaboração de comentários críticos	- Trabalhos individuais e de grupo, avaliação escrita e oral. - Sínteses, resumos e esquemas - Fichas de avaliação escritas. - Ficha de auto e hétero avaliação
<i>Subtema 2- A Europa dos Estados Absolutos e a Europa dos Parlamentos</i> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime</li> <li>- Uma sociedade estratificada: as três ordens</li> <li>- A diversidade de comportamentos e valores</li> <li>- O absolutismo régio</li> </ul>	Antigo Regime - Estratificação social - Ordem/Estado - Mobilidade social - Monarquia absoluta - Sociedade de	- Referir as características do poder absoluto - Sublinhar o papel desempenhado pela corte no regime absolutista - Esclarecer o significado da expressão “encenação de poder” - Evidenciar a preponderância da nobreza fundiária em Portugal - Caracterizar o “cavaleiro-mercador”	Análise de documentos relativa à unidade 2 - Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através da Leituras Complementares (pp. 64-65) - Contextualização de documentos	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias/ Atividades	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sociedade e poder em Portugal</li> <li>- A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político</li> <li>- A afirmação política da burguesia das Províncias Unidas</li> <li>- A recusa do absolutismo na sociedade inglesa</li> </ul> <p><i>Subtema 3- Triunfo dos Estados e Dinâmicas Económicas nos Séculos XVII e XVIII</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio</li> <li>- O mercantilismo</li> <li>- O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais</li> <li>- A hegemonia económica britânica</li> <li>- Condições do sucesso inglês</li> <li>- O arranque industrial</li> <li>- Portugal:-dificuldades e crescimento económico</li> <li>- Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico</li> <li>- A política económica e social pombalina</li> </ul>	corte  - Mercantilismo - Balança comercial - Protecionismo - Manufactura - Companhia monopolista - Capitalismo comercial - Exclusivo colonial - Comércio triangular - Tráfico negreiro - Bolsa de valores - Revolução Industrial - Bandeirantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar a eficiência do aparelho burocrático com a efectiva centralização do poder</li> <li>- Caracterizar o absolutismo joanino</li> <li>- Mostrar a fusão do poder político com o poder económico das Províncias Unidas</li> <li>- Contextualizar a teoria do <i>mare liberum</i></li> <li>- Expor os acontecimentos mais relevantes da história política inglesa do século XVII</li> <li>- Evidenciar o caráter liberal do regime parlamentar</li> <li>- Aplicar a filosofia política de Locke ao regime parlamentar</li> <li>- Contrapor o modelo sócio-político absolutista ao modelo liberal</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enunciar os princípios mercantilistas</li> <li>- Explicar a sua coerência interna</li> <li>- Enquadrar na teoria mercantilista:           <ul style="list-style-type: none"> <li>- o conjunto de medidas encetado por Cromwell</li> <li>- a política económica de Colbert</li> </ul> </li> <li>- Distinguir entre o mercantilismo inglês, centrado no comércio, e o mercantilismo francês, centrado nas manufacturas</li> <li>- Relacionar o protecionismo económico com o agudizar das tensões internacionais</li> <li>- Identificar as áreas coloniais disputadas pelos Estados atlânticos</li> <li>- Evidenciar a importância das inovações agrícolas para o sucesso económico inglês</li> <li>- Explicar o conceito “mercado nacional”</li> <li>- Avaliar o impacto do alargamento dos mercados na economia inglesa</li> <li>- Sublinhar os progressos no sistema financeiro</li> <li>- Contextualizar o arranque industrial</li> <li>- Sintetizar as condições da hegemonia britânica</li> <li>- Relacionar a adopção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92</li> <li>- Integrar estas medidas no modelo francês</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa e respectiva apresentação</li> <li>- Elaboração de esquemas-síntese da matéria</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise da documentação relativa a esta subunidade</li> <li>- Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através de Leituras Complementares (pp. 110-111)</li> <li>- Realização de pequenos trabalhos de investigação</li> <li>- Realização de esquemas-síntese da matéria</li> </ul>	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias/ Atividades	Avaliação
<p><i>Subtema 4- A Construção da Modernidade Europeia</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza</li> <li>- A revolução científica</li> <li>- O conhecimento do homem</li> <li>- Os segredos do Universo</li> <li>- O mundo da ciência</li> <li>- A filosofia das luzes</li> <li>- A apologia da razão e do progresso</li> <li>- O direito natural e o valor do indivíduo</li> <li>- A defesa da separação de poderes</li> <li>- Humanitarismo e tolerância</li> <li>- Portugal- o projeto pombalino de inspiração iluminista</li> <li>- O despotismo iluminado</li> <li>- A reforma pombalina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Iluminismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar o retrocesso da política industrial portuguesa</li> <li>- Avaliar a dependência da economia portuguesa face à Inglaterra</li> <li>- Contextualizar a política económica pombalina</li> <li>- Comparar atitudes perante o conhecimento</li> <li>- Avaliar o impacto do método experimental no avanço da ciência</li> <li>- Salientar o contributo dos principais cientistas dos séculos XVII e XVIII</li> <li>- Fundamentar a expressão “revolução científica”</li> <li>- Explicar a designação “iluminismo” dada ao pensamento da segunda metade do século XVIII</li> <li>- Avaliar o carácter revolucionário do pensamento iluminista</li> <li>- Relacionar o iluminismo com a desagregação do Antigo Regime</li> <li>- Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos documentos relativos a esta subunidade</li> <li>- Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através de Leituras Complementares (pp. 151-152)</li> <li>- Realização de sínteses e esquemas no caderno diário</li> <li>- Depois do desenvolvimento de cada temática serão sempre analisados os documentos do manual adotado, base de trabalho na sala de aula, bem como serão sempre resolvidas as questões propostas.</li> </ul>	

## Módulo 5- O Liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX

**Orientação** O módulo 5 centra-se no processo de afirmação do liberalismo, entre os séculos XVIII e XIX, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- evidenciar os processos de transformação revolucionária das sociedades de Antigo Regime e a construção de uma nova ordem política e social na viragem do sec. XVIII para o sec. XIX;
- relevar, das revoluções liberais, a aquisição de conceitos e de instrumentos definidores da vida política contemporânea;

- integrar o processo de implantação do liberalismo em Portugal nas sucessivas vagas revolucionárias da primeira metade do século XIX, destacando a sua especificidade;
- sensibilizar para a relevância da livre expressão individual e para a valorização da identidade nacional inerentes ao romantismo.

**Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte:** *O triunfo das revoluções liberais.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<b>MÓDULO 5- O LIBERALISMO – IDEOLOGIAE REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b>				
<p><i>Subtema 1- A Revolução Americana, uma Revolução Fundadora</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas</li> <li>- Dos antecedentes à Declaração de Independência</li> <li>- A criação da República Federal dos Estados Unidos da América</li> </ul> <p><i>Subtema 2- A revolução Francesa-Paradigma das Revoluções Liberais e Burguesas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A França nas vésperas da Revolução</li> <li>- A conjuntura económica e financeira</li> <li>- A inoperância do poder político e o agravamento das tensões sociais</li> <li>- O triunfo da Revolução</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revoluções Liberais</li> <li>- Época Contemporânea</li> <li>- Constituição</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Monarquia Constitucional</li> <li>- Soberania Nacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer a multiplicidade e diversidade das colónias inglesas na América do Norte</li> <li>- Explicar o conflito económico entre a Inglaterra e as suas colónias americanas</li> <li>- Justificar o apoio da França às colónias inglesas da América do Norte</li> <li>- Relacionar os princípios da Declaração de Independência com os ideais iluministas</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostrar o anacronismo das estruturas sociais francesas nas vésperas da Revolução</li> <li>- Analisar a crise económica e financeira</li> <li>- Explicar o fracasso das tentativas políticas de reforma</li> <li>- Relacionar a abolição dos direitos feudais com a destruição da sociedade de Antigo Regime</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Motivação/Introdução ao módulo; análise da gravura, do mapa e da cronologia das pp. 8-9</li> <li>- Análise de documentos relativos à unidade 1</li> <li>- Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através de Leituras Complementares (pp. 21-22)</li> <li>- Pesquisa na comunicação social e Internet</li> <li>- Realização de esquemas-síntese da matéria</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise da documentação relativa a esta unidade</li> <li>- Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através de Leituras Complementares (pp. 54-55)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos individuais e de grupo, avaliação escrita e oral.</li> <li>- Sínteses, resumos e esquemas</li> <li>- Fichas de avaliação escritas.</li> </ul> <p>-Ficha de auto e hétero avaliação.</p>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A desagregação da ordem social do Antigo Regime</li> <li>- A obra da Convenção</li> <li>- Do Consulado à República</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sufrágio</li> <li>Censitário</li> <li>- Sistema Representativo</li> <li>- Estado Laico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar a monarquia constitucional</li> <li>- Descrever a passagem da Monarquia à República</li> <li>- Relacionar a Obra de Convenção com os ideais jacobinos</li> <li>- Explicar o terror</li> <li>- Explicar a ascensão de Napoleão</li> <li>- Sublinhar a consolidação da revolução burguesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de sínteses escritas</li> <li>- Visionamento de documentário</li> <li>- Pesquisa na Internet</li> </ul>	
<p><i>- Subtema 3- A Geografia dos Movimentos Revolucionários na Primeira Metade do Século XIX: As Vagas Revolucionárias Liberais e Nacionais</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Europa e a Revolução Francesa</li> <li>- As “revoluções em cadeia” da era pós napoleónica</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais</li> <li>- Relacionar o Congresso de Viena com a criação de condições favoráveis à eclosão de revoluções liberais e nacionais</li> <li>- Distinguir as vagas revolucionárias da era pós napoleónica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise da documentação relativa a esta unidade</li> <li>- Realização de esquemas-síntese da matéria</li> </ul>	
<p><i>Subtema 4- A Implantação do Liberalismo em Portugal</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Antecedentes e conjuntura</li> <li>- As invasões francesas e a dominação inglesa</li> <li>- A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal</li> <li>- O vintismo</li> <li>- A desagregação do império atlântico</li> <li>- A resistência ao liberalismo</li> <li>- O novo ordenamento político, social e económico</li> <li>- A regência de D. Pedro</li> <li>- Os projetos setembrista e cabralista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vintismo</li> <li>- Carta Constitucional</li> <li>- Cartismo</li> <li>- Setembrismo</li> <li>- Cabralismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mostrar a coexistência do Antigo Regime com forças predispostas à inovação no Portugal de Oitocentos</li> <li>- Explicar a invasão de Portugal pelas forças napoleónicas</li> <li>- Relacionar a conjuntura económica, política e social resultante das Invasões Francesas com a Revolução Liberal de 1820</li> <li>- Analisar a ação do vintismo</li> <li>- Comparar a Carta Constitucional com a Constituição</li> <li>- Caracterizar o setembrismo</li> <li>- Mostrar que o cabralismo se identificava com o projeto cartista da alta burguesia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentação relativa a esta unidade</li> <li>- Leituras Complementares (pp. 106-107)</li> <li>- Elaboração de comentários escritos</li> <li>- Realização de sínteses esquemáticas</li> </ul>	
<p><i>Subtema 5- O Legado do Liberalismo na Primeira Metade do Século XIX</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma ideologia centrada na defesa dos direitos do indivíduo</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar o conceito de liberalismo</li> <li>- Mostrar que o liberalismo defende os direitos individuais</li> <li>- Relacionar a secularização das instituições com a defesa dos direitos individuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentação relativa a esta unidade</li> <li>- Leituras Completare</li> </ul>	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O estado como garante da ordem liberal</li> <li>- O liberalismo político e económico</li> <li>- A problemática da abolição da escravatura</li> <li>- O romantismo, expressão da ideologia liberal</li> <li>- A valorização das raízes históricas das nacionalidades</li> <li>- A revolução artística</li> <li>- O romantismo em Portugal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liberalismo económico</li> <li>- Romantismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar o liberalismo económico</li> <li>- Identificar características do romantismo</li> <li>- Exemplificar manifestações literárias e artísticas do romantismo em Portugal</li> </ul>	<p>(pp. 152)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visionamento de filmes</li> <li>- Pesquisa na Internet</li> <li>- Realização de esquemas-síntese</li>   <li>- Depois do desenvolvimento de cada temática serão sempre analisados os documentos do manual adotado, base de trabalho na sala de aula, bem como serão sempre resolvidas as questões propostas.</li> </ul>	

## Módulo 6- A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas

### Orientação Geral:

O módulo 6, estende-se num horizonte temporal de meados do século XIX à Primeira Grande Guerra, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- evidenciar, no processo de expansão do capitalismo industrial, o efeito potenciador da mundialização da economia e da desigualdade de desenvolvimento entre os países;

- salientar as contradições da sociedade industrial e burguesa, geradoras do aparecimento e desenvolvimento das propostas socialistas;
- sensibilizar para as duas tendências associadas ao desenvolvimento da ideia nacional: a valorização do Estado-nação e o desenvolvimento de tendências imperialistas;
- destacar a importância das transformações da civilização industrial na alteração das condições de produção cultural;
- evidenciar as consonâncias e os desfasamentos entre a realidade portuguesa e o contexto internacional.

**Aprendizagens do Ensino Básico consideradas como suporte:** *A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p><b>MÓDULO 6- A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b></p> <p><i>Subtema 1- Transformações Económicas na Europa e no Mundo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A expansão da Revolução Industrial</li> <li>- A ligação ciência-técnica</li> <li>- Novos inventos e novas formas de energia</li> <li>- A concentração industrial e bancária</li> <li>- A racionalização do trabalho</li> <li>- A hegemonia inglesa</li> <li>- A permanência de formas de economia tradicional</li> <li>- A agudização das diferenças</li> <li>- A confiança nos mecanismos auto-reguladores do mercado o livre-cambismo</li> <li>- As debilidades do livre-cambismo</li> <li>- O mercado internacional e a divisão do trabalho:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Progressos cumulativos</li> <li>- Capitalismo industrial</li> <li>- Estandardização</li> <li>- Livre cambismo</li> <li>- Crise cíclica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Situar, no espaço e no tempo, a expansão da Revolução Industrial</li> <li>- Justificar a ligação entre a ciência e a técnica</li> <li>- Referir os principais progressos técnicos</li> <li>- Justificar a concentração monopolista</li> <li>- Explicar os métodos de racionalização do trabalho</li> <li>- Evidenciar a hegemonia britânica</li> <li>- Referir, em traços gerais, a geografia industrial no século XIX</li> <li>- Mostrar os particularismos do processo de industrialização das principais potências industriais</li> <li>- Reconhecer, no mundo industrializado, a persistência de formas de economia tradicional</li> <li>- Contrapor protecionismo e livre-cambismo</li> <li>- Caracterizar as crises do capitalismo</li> <li>- Explicar os fundamentos da divisão do trabalho</li> </ul>	<p>Introdução/Motivação ao módulo: análise da gravura, do mapa e da cronologia das pp. 8-9</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentação relativa à unidade 1</li> <li>- Aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através de Leituras Complementares (pp. 38)</li> <li>- Realização de trabalhos de pesquisa</li> <li>- Visionamento de documentários</li> <li>- Realização de esquemas-síntese da matéria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos individuais e de grupo, avaliação escrita e oral.</li> <li>- Sínteses, resumos e esquemas</li> <li>- Fichas de avaliação escritas.</li> <li>- Ficha de auto e hítero avaliação</li> </ul>
<p><i>Subtema 2- A Sociedade Industrial e Urbana</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração</li> <li>- Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explosão demográfica</li> <li>- Sociedade de classes</li> <li>- Consciência de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar a explosão populacional do século XIX</li> <li>- Justificar a expansão urbana</li> <li>- Caracterizar o novo urbanismo oitocentista</li> <li>- Distinguir a origem e o destino das migrações internas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos relativa a esta unidade</li> <li>- Realização de esquemas-síntese da matéria</li> <li>- Visionamento de</li> </ul>	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A condição burguesa</li> <li>- A condição operária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>classe</li> <li>- Profissão liberal</li> <li>- Proletariado</li> <li>- Movimento operário</li> <li>- Socialismo</li> <li>- Marxismo</li> <li>- Internacional operária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar o fenómeno emigratório</li> <li>- Evidenciar a unidade e a diversidade da nova sociedade de classes</li> <li>- Distinguir as classes burguesas quanto ao estatuto económico e aos valores e comportamentos assumidos</li> <li>- Caracterizar a condição operária</li> <li>- Relacionar a condição operária com as doutrinas socialistas</li> </ul>	documentários	
<p><i>Subtema 3- Evolução Democrática, Nacionalismo e Imperialismo</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As transformações políticas</li> <li>- As aspirações de liberdade nos Estados autoritários</li> <li>- Os movimentos de unificação nacional</li> <li>- Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o mundo</li> <li>- Imperialismo e colonialismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demoliberalismo</li> <li>- Sufrágio Universal</li> <li>- Nacionalismo</li> <li>- Colonialismo</li> <li>- Imperialismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal no mundo ocidental, desde as últimas décadas do século XIX</li> <li>- Caracterizar os Estados autoritários da Europa Central e Oriental</li> <li>- Concluir aspirações de liberdade nos referidos Estados</li> <li>- Descrever sucintamente o processo de unificação nacional levado a cabo por italianos e alemães na segunda metade do século XIX</li> <li>- Contextualizar o imperialismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos relativos a esta unidade</li> <li>- Aprofundamento de conhecimentos através de Leituras Complementares (pp. 98)</li> <li>- Visionamento de filmes</li> <li>- Realização de esquemas-síntese de revisão da matéria</li> </ul>	
<p><i>Subtema 4- Portugal, uma Sociedade Capitalista Dependente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo</li> <li>- O desenvolvimento de infra-estruturas</li> <li>- A dinamização da atividade produtiva</li> <li>- A necessidade de capitais e a situação de dependência</li> <li>- Entre a explosão e a depressão</li> <li>- Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação à Monarquia</li> <li>- A 1.ª República e o sistema parlamentar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regeneração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar o significado político da Regeneração</li> <li>- Caracterizar a política de obras públicas</li> <li>- Justificar o surto industrial de final do século</li> <li>- Equacionar os fatores que contribuíram para o descrédito da Monarquia</li> <li>- Enunciar os princípios fundamentais do ideário Republicano</li> <li>- Caracterizar o regime político instaurado pela Constituição de 1911</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos relativos a esta unidade</li> <li>- Leituras Complementares (pp.128)</li> <li>- Realização de pesquisa na Internet</li> <li>- Realização de esquemas-síntese da matéria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentação relativa a esta unidade</li> <li>- Leituras</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p><i>Subtema 5- Os Caminhos da Cultura</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A confiança nos progressos científicos</li> <li>- A progressiva generalização do ensino público</li> <li>- O interesse pela realidade social na literatura e nas artes</li> <li>- O realismo</li> <li>- O impressionismo</li> <li>- O simbolismo</li> <li>- A “Arte Nova”</li> <li>- Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século</li> <li>- O impulso da Geração de 70</li> <li>- O primado da pintura naturalista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Positivismo</li> <li>- Realismo</li> <li>- Impressionismo</li> <li>- Simbolismo</li> <li>- Arte Nova</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Referir os principais avanços científicos</li> <li>- Explicar o investimento público na área do ensino</li> <li>- Evidenciar a modernidade das correntes estéticas do fim do século</li> <li>- Analisar esteticamente as obras artísticas</li> <li>- Estabelecer um paralelo entre arte e literatura</li> <li>- Enquadurar a cultura portuguesa nos caminhos da cultura europeia</li> <li>- Realçar o papel da Geração de 70</li> <li>- Referir os principais vultos portuguesas da literatura e das artes</li> </ul>	<p>Complementares (pp.154)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisa sobre a vida e obra de artistas ou escritores</li> <li>- Realização de esquemas-síntese da matéria</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depois do desenvolvimento de cada temática serão sempre analisados os documentos do manual adotado, base de trabalho na sala de aula, bem como serão sempre resolvidas as questões propostas.</li> </ul>	